

Sarney faz advertência sobre

BRASILIA (O GLOBO) — O presidente da Arena, senador José Sarney, advertiu ontem que “a situação econômica do País, que sofre reflexos da crise mundial do petróleo”, pode levar a graves problemas sociais, o que, na sua opinião, “não pode deixar de estar presente na preocupação de todos os políticos de ambos os partidos”.

O dirigente arenista lembrou que a proposta de entendimento entre os dois partidos, feita há dois dias pelo senador Luiz Viana, “é uma manifestação no sentido de se buscar a conciliação no campo político”.

Segundo José Sarney, a atual situação econômica do País não permite que se disassocie a conciliação nacional da economia, “porque diante de um nível insuportável de inflação, se processam fenômenos sociais que atingem o setor político”.

Ele citou, inclusive, estudo feito pelo Ipeac, mostrando a relação entre os períodos de estabilidade política e a existência de altos índices de inflação. Acrescentou que o esforço do Governo para conter a inflação é um meio de se evitar problemas políticos.

Quanto à participação que o MDB possa ter nesse processo, o presidente da Arena disse que isso pode ser feito a nível dos partidos e das suas bancadas, o que não considera impossível de ser concretizado.

— Só o fato de assistirmos manifestações públicas de oposicionistas detectando esse problema, já revela uma predisposição ao entendimento. Por outro lado, percebe-se uma grande maturidade da classe política nesse sentido, que se sente co-responsável para superar essas dificuldades, que implicam em sacrifício — acrescentou José Sarney.

Ele manifestou, também, sua confiança na classe política, afirmando que acredita “no patriotismo dos homens públicos para enfrentar essa fase de grande dificuldade, com uma tendência do aumento da taxa de inflação e do preço do petróleo, que de certo modo constitui a fase da crise mundial. A isso, somam-se os problemas do Irã, que se refletem grandemente na economia do País”.

VOTO DISTRITAL

O presidente da Arena revelou que na próxima semana vai consultar as seções estatuais sobre a oportunidade de se implantar no País o voto distrital. Disse que antes dessa sondagem pretende abrir, dentro do partido, amplo debate sobre a questão.

José Sarney afirmou, ainda, que a discussão sobre a conveniência, ou não, da implantação desse sistema de votação, deve ser submetida ao partido, a nível de diretório, para que possa ser examinada, em todos os ângulos, “as razões que militam a seu favor, e as dificuldades que poderiam decorrer da sua implantação”.

— Reconhecemos que o assunto é complexo e que o mecanismo de implantação precisa ser bastante estudado, uma vez que a divisão dos distritos é algo muito polêmico — afirmou.

Na sua opinião, é inevitável a implantação desse sistema de votação no País, porque, acentuou, “é uma forma evoluída de representação política, quando a democracia atinge um estágio bastante desenvolvido”.

situação econômica do País